



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



ALEXANDRE ANDRADE GIRARDI

**IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO POLICIAMENTO RURAL
GEORREFERENCIADO NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DE SEGURANÇA EM
ÁREAS RURAIS DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

ALEXANDRE ANDRADE GIRARDI

**IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO POLICIAMENTO RURAL
GEORREFERENCIADO NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DE SEGURANÇA EM
ÁREAS RURAIS DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Geyson Alves Borba.

GOIÂNIA-GO

2024

**IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO POLÍCIAMENTO RURAL
GEORREFERENCIADO NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DE SEGURANÇA EM
ÁREAS RURAIS DE GOIÁS.**

**TITLE IN ENGLISH: IMPACT OF THE IMPLEMENTATION OF
GEOREFERENCED RURAL POLICING ON THE EFFICIENCY OF SECURITY
MANAGEMENT IN RURAL AREAS OF GOIÁS.**

Alexandre Andrade Girardi¹

Geyson Alves Borba²

Resumo

A manutenção da segurança em áreas rurais é um desafio crescente devido à expansão urbana e às características específicas dessas regiões, como a vasta extensão territorial e a baixa densidade populacional. Este estudo teve como objetivo investigar a implementação do policiamento rural georreferenciado como uma estratégia inovadora para melhorar a gestão de segurança em Goiás. A questão central refere-se a como a implementação do policiamento rural georreferenciado impacta a eficiência da gestão de segurança em áreas rurais de Goiás. O objetivo principal é analisar os efeitos dessa abordagem tecnológica na segurança rural. A metodologia envolve uma investigação qualitativa baseada na análise de documentos oficiais, relatórios de operações e registros de incidentes fornecidos pelo Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás. Os resultados indicam que o policiamento georreferenciado aprimora significativamente a alocação de recursos, a rapidez de resposta a incidentes e a eficácia das operações de patrulhamento, resultando em uma redução substancial nos índices de criminalidade, especialmente furtos e roubos. A integração de tecnologias modernas, como GPS e drones, facilita o monitoramento das propriedades e melhora a precisão das intervenções policiais. Conclui-se que o uso do georreferenciamento é uma ferramenta eficaz para fortalecer a segurança rural, promovendo um ambiente mais seguro e protegido para as comunidades agrárias de Goiás.

Palavras-chave: Policiamento Rural; Georreferenciamento; Segurança.

Abstract

Maintaining security in rural areas is an increasing challenge due to urban expansion and the specific characteristics of these regions, such as vast territorial extension and low population density. This study investigates the implementation of georeferenced rural policing as an innovative strategy to improve security management in Goiás. The central question concerns how the implementation of georeferenced rural policing impacts the efficiency of security management in rural areas of Goiás. The main objective is to analyze the effects of this technological approach on rural security. The methodology involves a qualitative investigation based on the analysis of official documents, operation reports, and incident records provided by the Rural Battalion of the Military Police of Goiás. The results indicate that georeferenced policing significantly enhances resource allocation, incident response speed, and the effectiveness of patrol operations, leading to a substantial reduction in crime rates, particularly theft and robbery. The integration of modern technologies, such as GPS and drones, facilitates property monitoring and improves the precision of police interventions. It is concluded that the

¹ Cadete do Curso de Formação de Oficiais, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: alexandre.girardi@gmail.com. Telefone: (62)98592-3747.

² Orientador Graduado em Direito e Especialista em Gestão Prisional UFG (2010), em Policiamento Comunitário UNISUL (2010), Gestão de Ciência Policiais: Nível Comando com ênfase em Docência do Ensino Superior - FALBE (2013), Desenvolvimento Gerencial na Administração Pública - FAAP/SP - (2015) e Altos Estudos de Segurança Pública-UEG (2021) Email: geysonborba@hotmail.com. Telefone: (62)99812-6984.

use of georeferencing is an effective tool to strengthen rural security, promoting a safer and more protected environment for the agricultural communities of Goiás.

Keywords: Rural Policing; Georeferencing; Security.

1 INTRODUÇÃO

A manutenção da segurança em áreas rurais é um pilar fundamental para assegurar a qualidade de vida e a estabilidade das comunidades agrárias, sendo esta uma realidade incontornável no estado de Goiás. Com a progressiva expansão das malhas urbanas, as dinâmicas de segurança nas regiões rurais enfrentam desafios crescentes, tornando-se uma arena complexa para a aplicação efetiva de políticas de segurança.

Neste estudo, busca-se aprofundar a compreensão sobre a implementação do policiamento rural georreferenciado, uma estratégia inovadora que visa redefinir os paradigmas de gestão de segurança por meio da utilização de tecnologias de georreferenciamento em conjunto com o sistema de cadastramento de propriedades rurais em Goiás. Este enfoque tecnológico promete revolucionar a precisão e a eficiência com que as forças de segurança podem prevenir e responder a incidentes, marcando um avanço significativo na proteção das áreas agrárias.

As particularidades do meio rural, caracterizadas por extensas áreas de difícil acesso e uma população distribuída de forma esparsa, impõem obstáculos substanciais ao policiamento tradicional. A resposta a esses desafios exige não apenas uma reavaliação das estratégias de segurança, mas também a adoção de soluções tecnológicas que permitam uma gestão mais inteligente e adaptativa dos recursos disponíveis. Nesse sentido, o policiamento georreferenciado surge como uma abordagem promissora, utilizando a tecnologia para aprimorar tanto a vigilância quanto a rapidez e a eficácia das intervenções policiais.

Essencialmente, a importância desta investigação transcende a mera defesa de uma tecnologia; ela investiga como a integração de ferramentas georreferenciadas no policiamento rural pode transformar a gestão de segurança, resultando em benefícios tangíveis para a sociedade. Ao oferecer uma análise crítica e embasada sobre a aplicabilidade e o impacto do policiamento georreferenciado, este estudo não apenas apoia a Polícia Militar na melhoria de suas estratégias operacionais, mas também promove um ambiente mais seguro e protegido para a população rural, reforçando assim o bem-estar social e econômico de Goiás.

O problema de pesquisa centraliza-se na seguinte indagação: "Como a implementação do policiamento rural georreferenciado, associado ao sistema de cadastramento e

georreferenciamento de propriedades rurais, impacta a eficiência da gestão de segurança em áreas rurais de Goiás?" Esta questão direciona a investigação para a avaliação crítica das implicações práticas, sociais e tecnológicas dessa abordagem inovadora na segurança rural goiana.

O objetivo geral deste estudo consiste em realizar uma análise abrangente sobre os efeitos da introdução do policiamento rural georreferenciado na gestão da segurança das áreas rurais de Goiás. Foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: descrever as características técnicas do patrulhamento georreferenciado na PMGO; compreender a implementação atual desse sistema e sua interação com o cadastro de propriedades rurais; e, por fim, examinar os benefícios e desafios advindos dessa nova abordagem de policiamento, a fim de capturar integralmente seu impacto na eficácia da administração da segurança rural.

A metodologia empregada neste estudo envolveu uma abordagem qualitativa para investigar o impacto da tecnologia de georreferenciamento na eficiência do policiamento rural pelo Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás. Focando na análise de documentos oficiais fornecidos pela instituição, o processo incluiu a coleta e a análise minuciosa de relatórios de operações, registros de incidentes e outros documentos relevantes para entender a integração e os efeitos do georreferenciamento nas práticas operacionais e na redução da criminalidade em áreas rurais.

2 REVISÃO TEÓRICA

A implementação do policiamento rural georreferenciado em Goiás representa uma inovação significativa no campo da gestão de segurança, abordando desafios únicos enfrentados nas áreas rurais com soluções tecnológicas avançadas. Este avanço transcende a mera aplicação da tecnologia na segurança pública, adentrando no domínio da gestão, onde a eficiência operacional e a alocação estratégica de recursos são fundamentais (Pessoa; Guilhardi, 2020).

No contexto da gestão de segurança, a eficiência é frequentemente medida pela capacidade de prever, responder e prevenir incidentes de forma rápida e eficaz. A integração do georreferenciamento no policiamento rural amplia essa capacidade, permitindo uma compreensão detalhada do terreno, dos padrões de atividade criminosa e das necessidades específicas de cada comunidade. Esta abordagem orientada por dados possibilita que gestores de segurança tomem decisões baseadas em evidências sobre onde e como alocar recursos, otimizando as operações de policiamento e, conseqüentemente, elevando a segurança das áreas rurais (Kozen; Pessoa; Silva, 2023).

A implementação desse sistema de policiamento georreferenciado implica uma gestão mais inteligente e adaptativa, onde o planejamento e a resposta podem ser constantemente ajustados conforme novos dados são coletados. Isso não só melhora a eficácia das estratégias de segurança, mas também promove uma cultura de melhoria contínua dentro das organizações de segurança pública, refletindo princípios modernos de gestão.

2.1 PATRULHAMENTO RURAL NO BRASIL

O estudo sobre o patrulhamento rural no Brasil tem sido uma área de investigação crescente, destacando a interseção entre prática e teoria. Antes de adentrar nas nuances do patrulhamento rural, é fundamental compreender a definição de polícia, conforme delineado pelo cientista social norte-americano David Bayley (2006). Bayley identificou três elementos essenciais para a existência da polícia em uma sociedade: força física, uso interno e autorização coletiva. Ele conceituou a polícia como pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação da força física (Bayley, 2006, p.20).

Nessa linha, Ferreira (2023) destaca que o patrulhamento rural enfrenta uma série de desafios que podem dificultar sua eficácia e implementação. Um dos principais desafios é a extensão territorial das áreas rurais, que muitas vezes são vastas e de difícil acesso, exigindo recursos logísticos significativos para cobrir adequadamente o território. Além disso, a falta de infraestrutura nessas áreas, como estradas precárias e comunicações limitadas, pode dificultar a resposta rápida a incidentes e a coordenação entre as equipes policiais. Outro desafio é a necessidade de construir e manter relacionamentos de confiança com a comunidade rural, o que pode levar tempo e esforço para ser alcançado. A diversidade de atividades econômicas e culturais nas áreas rurais também requer uma abordagem flexível e adaptável por parte das forças policiais para lidar com uma ampla gama de desafios de segurança.

Segundo Bayley (2006), a competência exclusiva do policial reside no uso da força física para regular o comportamento, respaldada pela autorização legal e pelo efetivo emprego. A distinção entre o uso interno da força, aplicado dentro da sociedade, e o uso externo, como nas ações das forças armadas contra estrangeiros, é fundamental. Além disso, a autorização coletiva é um aspecto de grande importância, pois legitima o emprego da força para os propósitos da coletividade.

Bittner (2003) enfatiza a centralidade do uso da força como uma função nuclear no papel da polícia. Ele salienta que apenas os policiais são equipados e autorizados para lidar com

emergências que exijam o uso da força. No entanto, ressalta que o trabalho policial vai além do mero uso da força, envolvendo a habilidade de lidar com situações em que sua aplicação é necessária para alcançar os objetivos estabelecidos.

A pesquisa comparativa de Bayley (2006) destaca que as polícias mais atuantes na contemporaneidade são aquelas caracterizadas como públicas, especializadas e profissionais. A diferenciação entre forças policiais públicas e privadas é fundamental para compreender a capacidade de controle e regulação da comunidade.

A especialização das forças policiais tem se tornado uma característica proeminente nos Estados modernos, onde a aplicação da força física na manutenção da ordem interna é confiada a polícias especializadas não militares. Além disso, a profissionalização é uma característica distintiva do policiamento moderno, refletindo o desenvolvimento de uma identidade profissional e o emprego de tecnologias modernas (Bayley, 2006).

Ao explorar o conceito de policiamento rural, destaca-se sua natureza ostensiva, voltada para a preservação da ordem pública em ambientes rurais. Definições frequentes descrevem o policiamento rural como aquele executado em áreas caracterizadas pela ocupação extensiva, fora dos limites urbanos municipais (IGPM, 1985). Essa modalidade visa satisfazer as necessidades básicas de segurança e salubridade inerentes às comunidades rurais (PMESP, 2009).

2.2 PATRULHAMENTO RURAL EM GOIÁS

O patrulhamento rural em Goiás é uma atividade essencial para garantir a segurança das comunidades do campo, considerando os desafios específicos enfrentados nesse ambiente. Em um estado onde a população rural representa uma parcela significativa da sociedade, torna-se imperativo compreender as dinâmicas da criminalidade nesse contexto e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e controle (Costa, 2016).

Goiás, assim como outras regiões do país, testemunhou o êxodo rural ao longo dos anos, com muitos habitantes migrando para áreas urbanas em busca de oportunidades econômicas e melhores condições de vida. Esse movimento resultou em uma concentração populacional nas cidades, deixando vastas áreas rurais menos povoadas e, em alguns casos, mais vulneráveis à criminalidade (Costa, 2016).

A criminalidade no campo apresenta características próprias, com criminosos muitas vezes visando propriedades agrícolas e pecuárias em busca de bens patrimoniais, equipamentos e produtos que despertam interesse econômico. O aumento dos índices de furto e roubo em

propriedades rurais nos últimos anos reflete essa realidade, exigindo uma resposta eficaz das autoridades de segurança (Oliveira, 2020).

Ainda de acordo com Oliveira (2020), para lidar com essa questão, o patrulhamento rural foi implementado em várias regiões de Goiás desde a década de 1990, com o objetivo de prevenir e combater a criminalidade no campo. Inicialmente concentrado em áreas com alta incidência de crimes, como o furto de gado, essa iniciativa demonstrou sua eficácia ao longo do tempo, contribuindo para aumentar a sensação de segurança e confiança nas comunidades rurais.

No entanto, apesar dos esforços das autoridades policiais, o patrulhamento rural enfrenta desafios significativos, incluindo a escassez de recursos e a falta de padronização das práticas operacionais. Enquanto algumas regiões contam com viaturas e equipes especializadas, outras ainda dependem da colaboração da comunidade e de parcerias com entidades locais para manter a segurança no campo.

A necessidade de desenvolver procedimentos operacionais específicos para o patrulhamento rural é evidente, tais como georreferenciamento, a fim de garantir a eficácia das ações policiais e a proteção adequada das comunidades rurais. Esse processo requer um compromisso contínuo das autoridades e a colaboração ativa das partes interessadas, incluindo produtores rurais, associações e sindicatos locais (Roldão, 2018).

Nessa linha, a implementação da Patrulha Rural Georreferenciada na região de Catalão/GO marcou uma mudança significativa na abordagem da segurança pública no campo. Antes dessa iniciativa, a ausência de registros de crimes no meio rural contrastava com a realidade vivenciada pela comunidade. No entanto, com a introdução desse novo modelo de policiamento em 2013, houve uma transformação na forma como os crimes eram detectados e combatidos (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

O projeto teve início com o tenente Carvalho, hoje tenente-coronel comandante do Batalhão Rural em Goiânia, que liderou os estudos para estruturar uma equipe dedicada ao policiamento rural na região de Catalão. Inicialmente, tentou-se estabelecer parcerias com associações e sindicatos rurais, porém, diante da falta de continuidade nessas colaborações, coube à Polícia Militar assumir o protagonismo na implementação do policiamento comunitário rural (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

Em 2015, o projeto ganhou uma forma mais aprimorada com o cadastramento de 600 propriedades rurais. A primeira etapa enfrentou desafios como conquistar a confiança da comunidade, cadastrar as propriedades e envolver os proprietários e moradores rurais com o novo modelo de policiamento. A obtenção de recursos para custear as atividades também foi um

obstáculo inicial, dada a extensão territorial da zona rural e os custos associados aos veículos e combustíveis necessários (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

A seleção de policiais com o perfil adequado para o policiamento comunitário rural foi outro desafio importante. O comando priorizou profissionais com habilidades e competências alinhadas com as diretrizes estabelecidas pela Matriz Curricular Nacional do Ministério da Justiça, incluindo a capacidade de se comunicar efetivamente, mediar conflitos e administrar o uso da força de maneira responsável.

Com o início das atividades da Patrulha Rural Georreferenciada, observou-se um aumento considerável no número de registros de ocorrências, especialmente de furtos. No entanto, essa tendência não refletiu um aumento real nos crimes, mas sim uma melhoria na detecção e no registro desses eventos, antes subnotificados. O ganho de confiança da comunidade rural foi um fator chave para o sucesso do projeto, permitindo uma resposta eficaz aos eventos criminosos.

O desafio de chegar rapidamente ao local da ocorrência está sendo superado pelo uso de tecnologias georreferenciadas, que permitem aos policiais localizar as propriedades com precisão mesmo em áreas desconhecidas. O cadastro das propriedades rurais no banco de dados da Polícia Militar, juntamente com o uso de dispositivos eletrônicos, como smartphones, facilita o deslocamento e a resposta rápida às demandas da comunidade rural (Roldão, 2018).

Portanto, nota-se que a Patrulha Rural Georreferenciada representa um avanço significativo na abordagem da segurança pública no meio rural, permitindo uma resposta mais eficaz aos crimes e uma maior aproximação entre a polícia e a comunidade rural. Com o apoio contínuo das autoridades e o engajamento da população, esse modelo de policiamento tem o potencial de melhorar ainda mais a segurança e a qualidade de vida no campo (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para investigar o impacto da implementação da tecnologia de georreferenciamento na eficiência do policiamento rural pelo Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás trata-se de uma investigação qualitativa, conforme descrito por Poupart et al. (2008). Essa abordagem é adequada para qualificar o serviço de patrulhamento rural georreferenciado, concentrando-se na análise de documentos oficiais disponibilizados pela instituição.

A metodologia é composta por várias etapas interconectadas, visando uma compreensão abrangente de como a tecnologia de georreferenciamento tem sido integrada às operações do batalhão e seu efeito na gestão de segurança e na redução da criminalidade em áreas rurais.

3.1 COLETA DE DOCUMENTOS

O primeiro passo consiste na coleta de documentos oficiais emitidos pelo Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás. Esses documentos compreendem relatórios de operações, registros de incidentes criminais, planos estratégicos, manuais de procedimentos operacionais e comunicações internas. O objetivo dessa coleta é obter uma base de dados primária para análise, que abarca informações sobre a estrutura organizacional do batalhão, suas atribuições, metodologias de operação e registros detalhados de atividades criminais nas áreas sob sua jurisdição.

3.2. ANÁLISE DOCUMENTAL

A segunda etapa consiste na análise documental, que será realizada mediante a leitura crítica e o exame minucioso dos documentos coletados. O objetivo é identificar informações relevantes sobre: 1) Estrutura e Função do Batalhão: Descrever a organização do Batalhão Rural, suas principais funções e como suas operações são planejadas e executadas; 2). Registro de Crimes: Catalogar os tipos de crimes relatados nas áreas rurais, incluindo a frequência, localização e padrões temporais. Esta análise busca mapear as principais ameaças à segurança rural e entender como estas evoluíram ao longo do tempo.

Implementação do Georreferenciamento: Investigar como a tecnologia de georreferenciamento foi integrada às operações do batalhão, incluindo a capacitação de pessoal, a aquisição e manutenção de equipamentos, e a metodologia de aplicação dessa tecnologia no planejamento e execução das operações policiais.

3.3 AVALIAÇÃO DO IMPACTO

Após a análise documental, o próximo passo é avaliar o impacto da tecnologia de georreferenciamento nas operações do batalhão. Esta avaliação considerará: 1) Eficiência Operacional: Analisar como o georreferenciamento melhorou a alocação de recursos, a rapidez de resposta a incidentes e a eficácia das operações de patrulhamento e investigação; 2). Redução

da Criminalidade: Avaliar se a introdução do georreferenciamento está correlacionada com uma redução nos índices de criminalidade nas áreas rurais, considerando os tipos de crimes mais afetados.

3.4. SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES

Finalmente, os resultados da análise documental e da avaliação de impacto foram sintetizados em um relatório final. Este documento incluirá uma discussão sobre como a tecnologia de georreferenciamento tem sido utilizada pelo Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás, seu impacto na eficiência das operações e na segurança das áreas rurais, além de recomendações para aprimoramentos futuros, tanto em termos de gestão operacional quanto de estratégias de implementação de tecnologia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

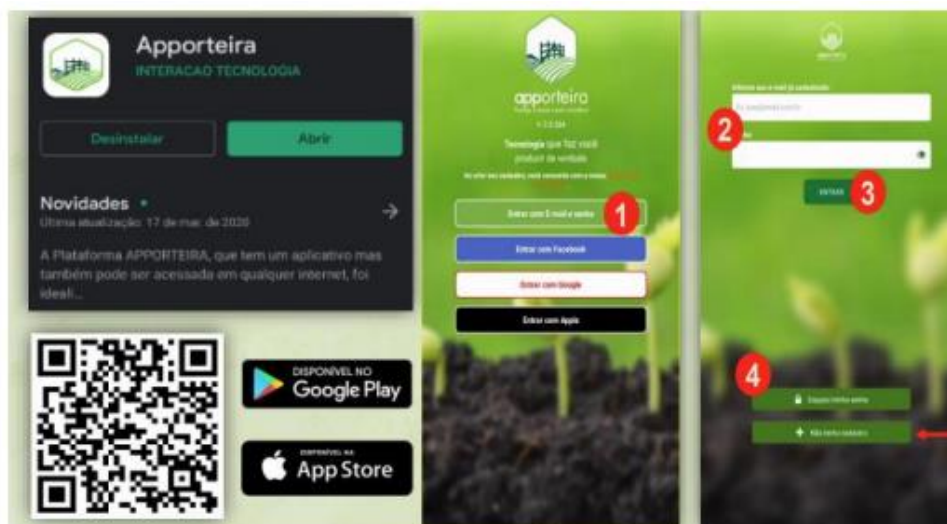
Com base nos documentos avaliados, destaca-se inicialmente o histórico do Batalhão de Polícia Militar Rural (BPMRural). A inauguração do BPMRural em Goiás marca um avanço notável no policiamento de áreas rurais, fortalecendo a segurança com ajustes estratégicos que atendem às exigências únicas do estado, reconhecido por sua expressiva produção agropecuária. Instituído em 07 de junho de 2019, por determinação do Governador Ronaldo Caiado e sob a liderança do Tenente Coronel PM Daniel Moreira Galvão, segundo o BPMRural (2023), o mesmo foi concebido com o propósito de intensificar a proteção aos produtores rurais, negócios agroindustriais e comunidades residentes no extenso território que abrange os 246 municípios goianos.

Originalmente integrado às unidades convencionais da PMGO, o policiamento rural evoluiu para uma coordenação independente, refletindo a necessidade crescente de uma abordagem especializada devido à expansão agrícola do estado e aos desafios específicos dessa área. Essa evolução culminou na criação de uma unidade independente, capacitada com uma estrutura própria e adaptada para enfrentar as particularidades dos crimes rurais, como roubo de gado, furto de maquinário e invasões de propriedade.

Um dos principais avanços foi a implementação do georreferenciamento das propriedades rurais. Essa inovação tecnológica permite um mapeamento preciso das áreas rurais, facilitando o rápido deslocamento das forças de segurança e a implementação de estratégias proativas de segurança. A utilização de tecnologias modernas, como o AppPorteira (Figura 1),

desenvolvido em parceria com a FAEG, otimiza a consulta e o cadastro de propriedades via dispositivos móveis, contribuindo significativamente para a eficiência operacional do BPMRural.

Figura 1 -Aplicativo Apporteira.



Fonte: Cedido por BPMRural (2024).

O Apporteira, desenvolvido em colaboração com a FAEG e diversos sindicatos rurais, exemplifica a integração bem-sucedida entre agronegócio e tecnologia, com o georreferenciamento como sua espinha dorsal. Essa tecnologia permite um mapeamento preciso das propriedades, essencial para a segurança patrimonial, o monitoramento de atividades e a rápida resposta a emergências, melhorando significativamente a eficiência operacional no campo. Além disso, o aplicativo oferece acesso a informações confiáveis e um marketplace para transações de produtos agrícolas, bem como facilita a emissão e gestão de documentos importantes como a Guia de Trânsito Animal (GTA). Acessível em qualquer smartphone, Apporteira não exige associação a sindicatos específicos, ampliando seu alcance e tornando-se uma ferramenta valiosa para a modernização e segurança da gestão rural.

O BPMRural tem investido robustamente na especialização de sua tropa, como demonstra a realização do 1º Curso de Patrulhamento Rural em 2021, que formou 175 profissionais. Além da capacitação, a unidade enfatiza o policiamento de proximidade, estreitando os laços com a comunidade rural e entendendo suas necessidades e preocupações específicas. Esse enfoque não apenas melhora a resposta aos crimes, mas também fortalece a confiança da comunidade na polícia.

Desde sua criação, o BPMRural tem demonstrado impactos positivos na segurança das áreas rurais de Goiás. As ações da unidade contribuíram para uma diminuição significativa nos

índices de criminalidade rural, como o roubo e furto de ativos agrícolas e crimes contra a propriedade. Ademais, a presença constante e visível do BPMRural tem sido fundamental para dissuadir potenciais infratores, proporcionando um ambiente mais seguro e estável para o desenvolvimento rural sustentável.

A criação do BPMRural e a implementação de estratégias de policiamento georreferenciado demonstram um avanço significativo na maneira como a segurança é gerida nas zonas rurais de Goiás. A combinação de tecnologia de ponta, capacitação especializada e uma abordagem focada na comunidade não apenas elevou a eficácia das operações policiais, mas também garantiu que a segurança rural evoluísse em consonância com as demandas e desafios específicos do "Estado Agro" de Goiás.

Avançando com as análises, torna-se evidente que a adoção de georreferenciamento é uma exigência diante do crescente volume de registros efetuados pela Polícia Militar de Goiás (PMGO). Essa necessidade é ilustrada pelos dados apresentados na Tabela 1, que destacam a atividade registrada na zona rural ao longo do período de 2016 a 2017. A utilização dessa tecnologia não só aprimoraria a precisão dos dados coletados, mas também facilitaria a compreensão das dinâmicas e tendências específicas dessas ocorrências, contribuindo para estratégias mais efetivas de gestão e atuação policial no terreno.

Tabela 1 – Relatório de registros realizados cuja origem é a zona rural do 18º BPM em 2016 e 2017.

Natureza	2016	2017	Variação (%)
Visita comunitária rural	900	3112	246%
Visita solidária	4	11	175%
Localização/recuperação de veículo	300	1041	247%
Abordagens policiais	45	68	51%
Foragido recuperado	5	25	400%
Armas apreendidas	17	42	147%
Operações policiais	20	39	95%
Prisões em flagrante	65	55	-15%
Ocorrências reativas/crimes contra o patrimônio	296	237	-25%
Roubo em zona rural	25	11	-56%
Furto em zona rural	177	123	-30%
Furto de semoventes	36	35	-3%

Fonte: Fonte: Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás (2018).

Para enfrentar os desafios do policiamento em áreas rurais, torna-se imperativo adotar a tecnologia de georreferenciamento e integrá-la com ações planejadas cuidadosamente. Uma dessas medidas inclui a implementação de placas de identificação nas propriedades sob vigilância da Patrulha Rural Georreferenciada da Polícia Militar do Estado de Goiás. Estas placas

têm como finalidade não apenas a identificação das propriedades cadastradas, mas também servem para sinalizar a presença da polícia na área, gerando um efeito preventivo. Além disso, elas são instrumentais para que as equipes de emergência possam localizar rapidamente as propriedades durante o atendimento a ocorrências.

Outro passo fundamental foi a criação de um grupo de comunicação no aplicativo WhatsApp. Este grupo facilitará o fluxo de informações entre a comunidade e a Patrulha Rural, permitindo que solicitações de serviço e alertas sejam compartilhados de maneira eficiente e em tempo real. A divulgação das atividades da Patrulha também ajudará a reforçar a sensação de segurança na região.

É fundamental para a eficácia e consistência das operações da Patrulha Rural que todas as ações estejam alinhadas com um Procedimento Operacional Padrão delineado pela Polícia Militar de Goiás. Este procedimento não somente estrutura as atividades cotidianas da patrulha, mas também estipula os recursos essenciais para sua execução, como é detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 – Materiais necessários em patrulha rural com tecnologias de georreferenciamento.

Seção	Descrição
Nome do Processo	POP 213 Policiamento Rural
Materiais Necessários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipamentos de Uso Individual - EUI e de viatura (POP 101 e 102); 2. Viatura operacional específica para trafegar em estradas; 3. Arma longa com bandoleira e 02 (dois) carregadores sobressalentes; 4. Global Positioning System (GPS) - Sistema de Posicionamento Global; 5. Dispositivo Móvel Eletrônico de Comunicação - DMEC (POP 117); 6. Veículo aéreo não tripulado (VANT); 7. Capa de chuva padrão policial militar, com material refletivo na parte posterior e anterior; 8. Facão para mato com lâmina em aço carbono de 12" (doze polegadas), no mínimo, com bainha; 9. Luz auxiliar (cilibrim); 10. Corda de multifilamento trançada, 100% em material polipropileno, de 12 (doze) milímetros de largura e 20 (vinte) metros de comprimento, no mínimo; 11. Garrafa térmica de 5 (cinco) litros; 12. Bolsa de equipamentos (Esclarecimentos item 1).

Esses materiais, especificados pelo Procedimento Operacional Padrão (POP) 213, abrangem desde Equipamentos de Uso Individual (EUI) e viaturas adequadas para o trânsito em terrenos acidentados, ressaltando a importância de uma mobilidade confiável e segura para a equipe, até o essencial uso de Global Positioning System (GPS) que facilita a precisão na localização e no mapeamento das áreas rurais.

A presença de armamento adequado, incluindo armas longas com bandoleiras e carregadores extras, garante a prontidão para a autodefesa em situações de risco. Adicionalmente, a comunicação entre os agentes é reforçada pelo uso de Dispositivos Móveis Eletrônicos de Comunicação (DMEC), em conformidade com o POP 117, proporcionando uma troca de informações rápida e eficaz, que é importante em operações de segurança e para a coordenação com outros serviços de emergência. A adoção de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) exemplifica a vanguarda tecnológica da PMGO, trazendo consigo um avanço na vigilância e no monitoramento aéreo das vastas e desafiadoras zonas rurais.

Complementam esse arsenal operacional itens práticos como capas de chuva com material refletivo, que asseguram a visibilidade e proteção contra intempéries, facões para desbravar terrenos de mata fechada, e equipamentos auxiliares de iluminação para situações de baixa visibilidade. Elementos adicionais como cordas de multifilamento e garrafas térmicas reforçam a prontidão para situações de sobrevivência e resgate, enquanto as bolsas de equipamentos organizam e asseguram o transporte eficiente do kit operacional completo.

Portanto, a PMGO, através da implementação detalhada e técnica dos procedimentos e do equipamento descritos, reforça a eficácia e a prontidão do seu policiamento rural, adequando-se às necessidades específicas do serviço no campo e reafirmando o seu compromisso com a segurança pública e a inovação tática.

Além disso, para assegurar a excelência no desempenho das operações da Polícia Militar, foi imprescindível estabelecer um conjunto de padrões uniformes específicos para as patrulhas em zonas rurais. Esses protocolos operacionais, delineados a seguir, constituem a espinha dorsal das estratégias de campo e são fundamentais para manter a consistência, eficácia e segurança das atividades policiais em áreas de difícil acesso. As principais ações desse POP são:

- **ATIVIDADES CRÍTICAS**
 - Levantamento das propriedades rurais a serem georreferenciadas;
 - Aproximação do local;
 - Primeiros contatos com os locais e pessoas a serem visitados.
- **SEQUÊNCIA DE AÇÕES**
 - Definir, a seção de planejamento da UPM, a propriedade rural onde será realizada a visita;
 - Receber a ordem de serviço com o planejamento do policiamento (Ação corretiva nº 1);

- Iniciar o cumprimento da ordem de serviço;
- Aproximar da propriedade rural onde será realizada a visita de forma segura, observando o cenário do ambiente e os objetos que o circundam, bem como os animais e maquinário presentes na propriedade;

O Policiamento Rural Georreferenciado da Polícia Militar do Estado de Goiás utiliza uma sequência de ações bem definidas e a incorporação de novas tecnologias e métodos de treinamento para aumentar a eficiência e eficácia das patrulhas em áreas rurais. O processo começa com a aproximação estratégica dos locais a serem visitados, seguido de treinamento específico via cursos EAD, garantindo que os policiais estejam preparados para interagir com a comunidade rural e enfrentar ameaças. A operação é suportada por equipamentos como camionetes, GPS automotivo GARMIN, notebooks e smartphones, permitindo navegação eficiente, comunicação robusta e rastreamento preciso.

O uso de drones transforma radicalmente a capacidade da patrulha rural. Com drones, a polícia pode ampliar o campo de visão, o que é essencial em áreas extensas e muitas vezes inacessíveis por meios tradicionais. O planejamento das ações se torna mais estratégico com imagens aéreas detalhadas, o que é essencial para operações policiais e monitoramento contínuo. Em situações de cerco policial, os drones oferecem vantagens táticas, como o monitoramento de rotas de fuga e locais de difícil acesso, garantindo uma abordagem mais segura e controlada.

Em resumo, a combinação de uma sequência de ações planejadas, treinamento contínuo e a utilização de equipamentos avançados, incluindo drones, amplifica a capacidade da Polícia Militar de Goiás de atuar eficazmente nas zonas rurais, resultando em uma presença policial mais proativa e uma resposta mais rápida e informada a incidentes, contribuindo assim para a segurança e o bem-estar das comunidades rurais.

A consistência nas operações é um fator determinante, e isso é assegurado pelo Processo nº 213 - “Patrulha Rural Georreferenciada”. Este procedimento detalha cada etapa das operações, garantindo que todos os envolvidos estejam alinhados e que as diretrizes sejam seguidas à risca.

Essas ações, coordenadas pelo 7º CRPM e 20º CIPM, são a chave para uma abordagem mais eficaz do policiamento rural. Elas visam não apenas a melhoria da segurança nas comunidades rurais, mas também fortalecer os laços de confiança entre os moradores e as forças de segurança, criando um ambiente mais seguro e cooperativo para todos.

4.1 O GEORREFERENCIAMENTO E OS DESAFIOS DA SEGURANÇA RURAL

Baseado na integração do georreferenciamento na patrulha rural, é crucial analisar os dados para compreender seu impacto na criminalidade. Com essas informações, será possível sugerir melhorias que possam otimizar ainda mais os métodos atuais de segurança.

Assim sendo, a Figura 2 apresenta uma análise temporal nos índices de crimes rurais, mostrando como o georreferenciamento impactou neste campo.

Figura 2 – Índice de criminalidade cedido pelo Batalhão Rural.

BATALHÃO RURAL						
Redução dos Índices de Criminalidade						
ANO	FURTOS	REDUÇÃO	ROUBOS	REDUÇÃO	HOMICÍDIOS	REDUÇÃO
2017	5024	9%	536	8%	16	300%
2018	4689	7%	413	23%	16	-
2019	4032	14%	373	10%	75	369%
2020	3535	12%	232	38%	60	20%
2021	3650	3%	170	27%	54	10%
2022	3783	4%	122	28%	49	9%
2023	3342	12%	89	27%	49	-
2024	1034	7%	36	16%	16	7%

Dados Extraídos do Qlick-Sense ■ Redução ■ Aumento

Observações: Em relação aos furtos, com a criação do BPMRURAL em 2019, houve um aumento do registro em razão da divulgação desta Unidade Especializada. Os dados relativos a 2024 são referentes aos meses de Janeiro a Abril e comparados com o mesmo período do ano de 2023.

Fonte: Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás (2024).

Os dados referentes à atuação do Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás (PMGO) revelam uma diminuição significativa nos índices de criminalidade desde a integração do georreferenciamento em suas operações. Essa tecnologia parece ter tido um impacto considerável no aprimoramento das estratégias de patrulha, o que se reflete claramente nos números apresentados. No entanto, é importante destacar que a implementação do georreferenciamento não foi a única mudança ocorrida. Houve também um aumento no treinamento dos policiais, o que contribuiu significativamente para a redução dos crimes. Essa combinação de novas tecnologias e capacitação aprimorada dos agentes resultou em um patrulhamento mais eficaz e na diminuição dos índices de criminalidade.

Primeiramente, observa-se uma tendência de queda nos furtos, que diminuíram de 5024 casos em 2017 para apenas 1034 em 2024. A capacidade de mapear com precisão áreas com maior incidência de crimes, aliada ao treinamento intensivo dos policiais, parece ter contribuído para uma distribuição mais eficiente dos recursos, resultando em um patrulhamento mais efetivo.

Em relação aos roubos, a redução é ainda mais expressiva, caindo de 536 em 2017 para 36 em 2024. Os anos de 2020 e 2022 destacam-se com reduções percentuais de 38% e 28%, respectivamente, indicando o sucesso do uso do georreferenciamento e do treinamento aprimorado para identificar e intervir em pontos críticos de atividade criminosa. Assim, a análise dos dados desde a implementação do georreferenciamento mostra que, além dessa tecnologia, os

esforços de capacitação dos policiais tiveram um papel crucial na redução dos crimes, demonstrando que a integração de múltiplas estratégias de segurança pode ser altamente eficaz..

Quanto aos homicídios, apesar de uma variação inicial, a subsequente redução nos números sugere que o georreferenciamento ajudou a polícia a identificar padrões específicos de violência e a focar suas ações em regiões mais afetadas, melhorando a eficácia das intervenções.

Vale ressaltar o ano de 2019, onde o número de homicídios saltou para 75, com uma subsequente redução de 369% no ano. Essa flutuação sugere uma possível alteração na metodologia de registro ou um ano excepcionalmente violento, o que demandaria uma análise mais aprofundada para entender as circunstâncias específicas desse período.

Logo, nota-se que a implementação do georreferenciamento no Batalhão Rural evidencia uma correlação positiva com a redução da criminalidade nas áreas rurais. Esse sucesso reforça a importância de continuar investindo em tecnologias que possam melhorar a segurança pública, recomendando-se não apenas a manutenção, mas também a expansão dessas ferramentas para maximizar os benefícios observados.

A integração do georreferenciamento nas estratégias de segurança da Polícia Militar Rural em Goiás oferece uma série de benefícios para a eficácia do policiamento em regiões extensas e complexas, garantindo uma gestão de segurança mais adaptada e eficiente para as características únicas do estado. A precisão no mapeamento das propriedades rurais permite a rápida mobilização e resposta das forças de segurança, um aspecto fundamental em um estado com um vasto território e uma robusta produção agropecuária.

A adoção de ferramentas como o aplicativo AppPorteira, em parceria com a FAEG, exemplifica o potencial do georreferenciamento. Esta tecnologia não só melhora o cadastro e consulta de propriedades, mas também otimiza a comunicação e a estratégia operacional, elevando a eficiência do policiamento rural. Contudo, apesar de seus claros benefícios, o georreferenciamento também apresenta desafios significativos.

Um dos principais desafios é a constante necessidade de atualização tecnológica e de capacitação dos agentes para manipular essas novas ferramentas com eficiência. O policiamento rural exige um conhecimento profundo e atualizado das ferramentas de georreferenciamento, algo que nem sempre é facilmente acessível para todos os oficiais no campo. Além disso, a manutenção e a integração eficaz dos sistemas de georreferenciamento nos procedimentos diários de policiamento requerem investimentos contínuos em infraestrutura e treinamento.

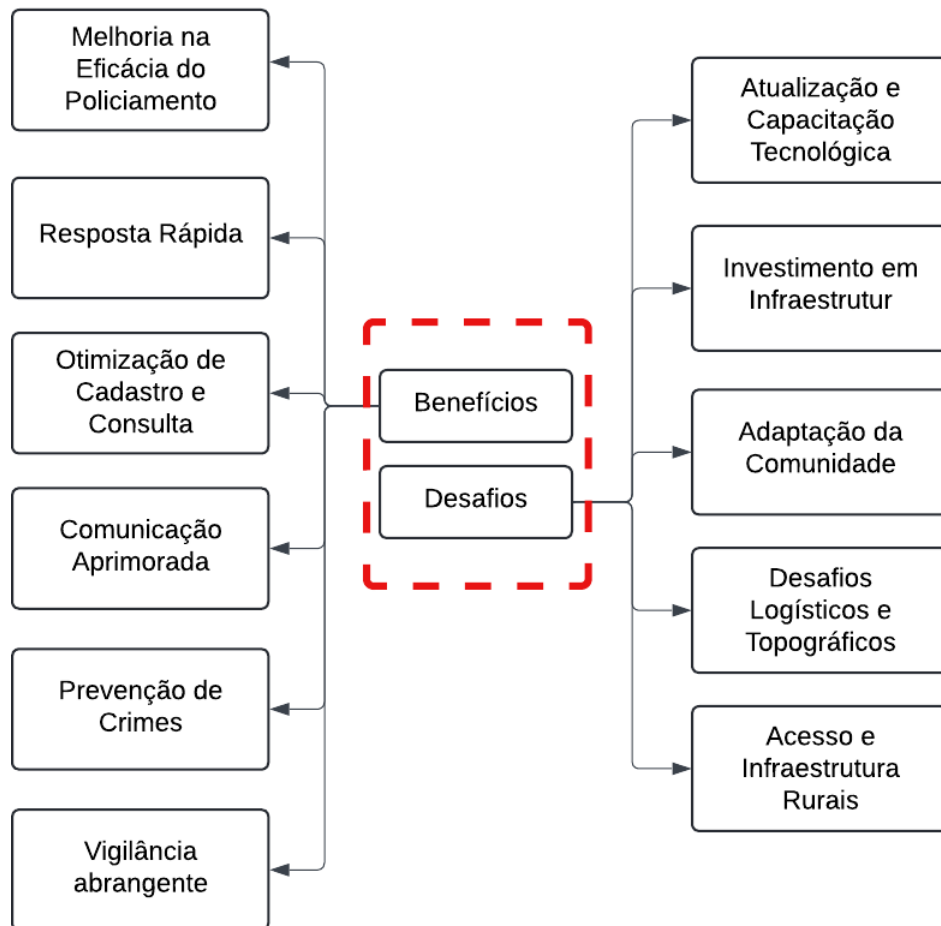
Outro desafio enfrentado é a adaptação das comunidades rurais a essas mudanças. A implementação do georreferenciamento requer não apenas a aceitação, mas também a participação ativa das comunidades locais. A cooperação dos residentes rurais é essencial para o

mapeamento preciso e a vigilância efetiva, exigindo esforços constantes de engajamento e educação por parte do BPMRural.

Ademais, há o desafio inerente à extensão geográfica e à diversidade topográfica de Goiás, que impõem dificuldades logísticas consideráveis. As áreas rurais são frequentemente marcadas por acessos complicados e falta de infraestrutura, o que pode dificultar a aplicação prática do georreferenciamento e limitar a agilidade do policiamento rural.

De forma geral, a Figura 3 traz os principais benefícios e desafios referentes ao uso de georreferenciamento pela PMGO.

Figura 2 - Benefícios e desafios do uso de Georreferenciamento pela PMGO na patrulha rural.



Contudo, os impactos positivos do georreferenciamento no policiamento rural são inegáveis. A capacidade de resposta rápida a incidentes, a melhoria na estratégia e planejamento de operações, e a prevenção de crimes são apenas alguns dos benefícios diretos dessa tecnologia. A utilização de drones e outros recursos tecnológicos, como descrito anteriormente, tem

aumentado o alcance do BPMRural, proporcionando uma vigilância mais abrangente e prevenindo eficazmente atividades ilícitas.

Enquanto o georreferenciamento oferece uma melhoria substancial na segurança rural, acompanhado de desafios operacionais e estratégicos, sua implementação bem-sucedida representa um salto qualitativo para o policiamento em Goiás, oferecendo um modelo para a segurança rural que alinha inovação tecnológica com as necessidades e realidades específicas do terreno.

A implementação do georreferenciamento no policiamento rural de Goiás trouxe uma série de avanços significativos para a gestão da segurança em áreas rurais. Segundo Costa (2016), a utilização de patrulhas rurais comunitárias já demonstrava benefícios na redução da criminalidade, e a integração de tecnologias avançadas como o georreferenciamento potencializou esses resultados. De acordo com Konzen et al. (2023), essa tecnologia não apenas aprimora o mapeamento das propriedades, mas também facilita a distribuição mais eficiente dos recursos policiais, contribuindo para uma queda acentuada nos índices de criminalidade rural.

Além disso, Bittner (2003) destaca a importância do treinamento contínuo dos policiais para a efetividade das operações. A combinação de georreferenciamento com a capacitação intensiva dos agentes resultou em uma abordagem mais estratégica e eficaz, como observado na redução dos furtos e roubos nas áreas rurais de Goiás. Ferreira (2023) reforça que a reestruturação dos programas de patrulha rural, alinhada ao uso de novas tecnologias, fortalece as instituições e melhora a qualidade de vida nas comunidades atendidas.

Os resultados demonstram uma queda significativa nos índices de criminalidade desde a integração do georreferenciamento. Segundo de Oliveira et al. (2022), essa diminuição está diretamente relacionada à capacidade de mapear com precisão as áreas mais vulneráveis e ao melhor planejamento das operações policiais. Oliveira (2020) complementa que a análise dos dados criminais permite identificar padrões e ajustar as estratégias de patrulhamento, resultando em intervenções mais precisas e eficazes.

No entanto, é importante considerar os desafios operacionais e logísticos na implementação dessas tecnologias. Poupart et al. (2008) apontam que a aceitação e a cooperação das comunidades rurais são essenciais para o sucesso do georreferenciamento. A adaptação das comunidades a essas mudanças requer um engajamento constante e esforços educativos por parte das forças de segurança. Pessoa et al. (2020) também enfatizam a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura e treinamento para garantir a eficácia das operações.

Em termos de impacto direto, os dados indicam uma redução expressiva nos furtos e roubos, como mencionado anteriormente. Roldão (2018) destaca que a filosofia de polícia

comunitária, quando aliada a tecnologias de georreferenciamento, cria um ambiente de maior segurança e confiança entre os moradores rurais e as forças policiais. Belmonte (2006) acrescenta que a tecnologia facilita a rápida mobilização e resposta a incidentes, crucial em áreas de difícil acesso, garantindo uma gestão de segurança mais adaptada e eficiente para as características únicas do estado de Goiás.

Esses resultados positivos evidenciam a importância de continuar investindo em tecnologias e treinamento para aprimorar a segurança pública nas áreas rurais. A integração do georreferenciamento não apenas reduziu a criminalidade, mas também fortaleceu a confiança da população nas forças de segurança. O sucesso desse modelo em Goiás pode servir de exemplo para outras regiões que enfrentam desafios semelhantes, demonstrando que a combinação de inovação tecnológica e capacitação policial é uma estratégia eficaz para melhorar a segurança pública.

5 CONCLUSÃO

A implementação do georreferenciamento pela Polícia Militar Rural em Goiás representa um marco analítico no policiamento de zonas rurais. Com a precisão proporcionada por essa tecnologia, as forças de segurança conseguem mapear propriedades e terrenos com detalhes nunca antes alcançados, facilitando não apenas a vigilância, mas também o planejamento e a execução de operações. A partir de um ponto de vista policial, o georreferenciamento não é apenas uma ferramenta de reação, mas um mecanismo proativo que permite antecipar problemas, otimizar recursos e fortalecer a segurança preventiva.

Para compreender a redução da criminalidade na zona rural após a implementação do georreferenciamento, é necessário considerar várias variáveis. Primeiramente, a capacitação intensiva dos policiais, que foi significativamente aprimorada, melhorando a eficiência das operações. Além disso, a tecnologia do georreferenciamento facilitou o mapeamento preciso de áreas vulneráveis, permitindo uma distribuição mais estratégica dos recursos policiais.

Antes da implementação do georreferenciamento, o policiamento rural era predominantemente reativo e dependia fortemente de patrulhas tradicionais e denúncias de moradores. A abordagem era menos sistemática e carecia de dados precisos para orientar as operações. Comparando com o cenário anterior, a nova estratégia baseada em georreferenciamento trouxe uma abordagem mais preventiva e orientada por dados, resultando em uma distribuição mais eficaz dos recursos e respostas mais rápidas e precisas às ocorrências.

No entanto, o desafio de integrar o georreferenciamento no policiamento cotidiano permanece um aspecto crítico. Requer-se um investimento contínuo em formação e infraestrutura tecnológica para garantir que todos os membros da corporação estejam aptos a empregar essas ferramentas de maneira efetiva. Sob um olhar analítico, avalia-se a necessidade de uma cultura de adaptação e aprendizado contínuo dentro da instituição, em que o conhecimento técnico deve ser tão valorizado quanto a expertise em segurança.

Observou-se também que a comunicação e a colaboração com a comunidade local emergem como pilares fundamentais para o êxito do georreferenciamento. Para a polícia, não basta ter acesso à tecnologia; é imprescindível que haja uma troca de informações constante e uma percepção compartilhada de segurança com os residentes das áreas rurais. Essa dinâmica exige um policiamento comunitário fortalecido, onde a tecnologia serve como ponte entre a força policial e os cidadãos, criando uma rede de segurança colaborativa e eficiente.

Por fim, analisando sob a ótica da PM, o georreferenciamento é mais do que uma evolução tecnológica; é uma evolução conceitual da prática policial. Goiás se posiciona na vanguarda, estabelecendo um precedente para como a segurança rural pode ser gerenciada de maneira inteligente e estratégica. Os resultados já observados, como a diminuição de índices de criminalidade em áreas rurais, corroboram a eficácia dessa abordagem e apontam para um caminho onde a integração da tecnologia no policiamento se torna um elemento indispensável para a manutenção da ordem e a promoção do bem-estar nas comunidades.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003

COSTA, Leon Denis. Policiamento Rural: Patrulhas Rurais Comunitárias. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 9, n. 2, 2016.

DE OLIVEIRA, Carlos Antonio Ferreira; TEIXEIRA, Lana Mara Silva; DA SILVA MEDINA, Gabriel. Política de segurança pública para propriedades rurais: Patrulha Rural de Catalão/GO. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 16, n. 3, 2022.

FERREIRA, Jean Rafael Puchetti. Reestruturação do programa patrulha rural comunitária: fortalecimento institucional e melhoria na qualidade de vida da população rural paranaense: Restructuring of the community rural patrol program: institutional strengthening and improvement in the quality of life of the rural population of Paraná. **Brazilian Journal of Business**, v. 5, n. 3, p. 1487-1494, 2023.

KONZEN, Ione Grace do Nascimento Cidade; PESSOA, Allison Souza; SILVA, Valdinei Teixeira. Patrulha rural georreferenciada como estratégia de gestão em segurança pública. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 14, n. 6, p. 9493-9521, 2023.

OLIVEIRA, Carlos Antonio Ferreira de. **Segurança pública e desenvolvimento rural: análise dos furtos e roubos contra propriedades rurais em Goiás**. 2020. 94 f. Dissertação (Mestrado em Agronegócio) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

PESSOA, Allison Souza; GHILARDI, Tiago Teixeira; SILVA, Valdinei Teixeira da. **Patrulha Rural Georreferenciada no 3º Batalhão de Polícia Militar Vilhena-RO como estratégia de Gestão em Segurança Pública**. 2020.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. **Enfoques epistemológicos e metodológicos**, v. 2, 2008.

ROLDÃO, Vinicius Melo. Patrulha rural georreferenciada com fundamento na filosofia de polícia comunitária. **REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA-REBESP**, v. 11, n. 2, p. 34-44, 2018.